

PROTAGONISMO JUVENIL E EDUCAÇÃO POPULAR: UMA PRÁXIS DE PARTICIPAÇÃO, CIDADANIA E DIÁLOGO

SILVA, Jeane Tranquelino da ¹
Doutoranda em Educação; UFPB;
jeanemestrelopes@gmail.com

SILVA, Maria Alda Tranquelino da²
Doutora -UFPB
aldasilvalopes@hotmail.com

RESUMO

O presente artigo apresenta as constituintes da Educação Popular (EP) na práxis da juventude. Trata-se de um estudo que apresenta as experiências de cidadania vivenciadas por um grupo de jovens protagonistas da ong Associação Comunitária Nova Vida (ACNV), no município de Sapé na Paraíba. O objetivo central é apresentar os espaços de participação cidadã os quais os jovens participam e contribuem para o seu protagonismo juvenil nas lutas e organizações sociais no município de Sapé. O caminho investigativo adotado foi o da sistematização de experiências, em que entrevistas semiestruturadas foram a estratégia para operacionalizar os dados. O quadro síntese releva um traço em comum: todos os entrevistados informaram ter o educador popular Paulo Freire como referência de inspiração em suas práticas. As definições acerca da EP tocaram prioritariamente as constituintes da Educação popular: o diálogo, o educador, o(s) saber(es) e a realidade. Assim, coletamos dados que evidenciam as categorias fundamentais da Educação Popular presentes nas ações de Protagonismo Juvenil na ONG ACNV.

Palavras-chave: Educação Popular. Protagonismo Juvenil. Juventude

¹ Doutoranda em Educação, mestre em Educação, pedagoga, membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Popular, Serviço Social e Movimentos Sociais (GEPEDUPSS) e do Grupo de Estudos e Pesquisas Educação, Etnias e Economia Solidária (GEPEES) da Universidade Federal da Paraíba – UFPB.

² Doutora em Educação, mestre em Educação pela Universidade Federal da Paraíba e membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Popular, Serviço Social e Movimentos Sociais (GEPEDUPSS).